





Conteúdo

Roteiro	3
Cadastro de Centro de Custo	7
Cadastro de Grupos de Custos (Naturezas)	13
Rateios Off Line	15
Rateio Externo	18
Grupo de Produtos	19
Produtos	20
Estrutura de Produto (Custos)	23
Tipos de movimentação	26
Plano de Contas (Associação do Grupo de Custo)	28
Saldos iniciais	30
Requisições Manuais (Apontamento de Horas)	32
Relatório da Movimentações Interna (Apontamentos)	34
Rotina de Processamento do Custo	35
Relatórios por OP (Custos)	36
Orçamento Técnico	37





Roteiro

Módulo: Estoque/Custos, Contabilidade Gerencial Manual de Custos

Esse manual tem por objetivo orientar o usuário em todas as rotinas envolvidas na apuração de Custos.

Selecione o atalho "TotvsSmartClient" da área de trabalho do seu computador.

Será apresentada a janela "Parâmetros Iniciais" para que sejam preenchidas as configurações iniciais de acesso.

Na caixa "Programa Inicial", informe o programa que será utilizado para ativar o sistema – "sigaadv". Nessa interface, cada rotina é executada individualmente, ou seja, não é possível abrir uma nova rotina sem antes finalizar a atual.

Na caixa "Comunicação no Cliente" deve ser preenchido "hlg" e a caixa "Ambiente no servidor" preencher dtp_hlg.









Em seguida, quando se tratar do primeiro acesso do usuário, o sistema exibirá a tela para que a interface seja selecionada. A interface a ser utilizada como padrão DATAPREV deve ser TEMAP10.



Informe o usuário e a senha







Usuário

No primeiro quadro informe seu código de usuário.

Senha

No segundo digite a senha de acesso do usuário.

Preencha os dados conforme indicado a seguir:

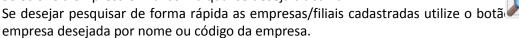


DataBase

Informe a data base do sistema, isto é, a data que será utilizada para a gravação dos processos e apresentação de relatórios. Para alterá-la, basta digitar sobre a data padrão apresentada ou, se desejar consultar o calendário, clique sobre o botão ?.

Empresa/Filial

Selecione a empresa e filial com a qual se deseja trabalhar.



para localizar a

Escolha o Ambiente

Clicando em desejado.



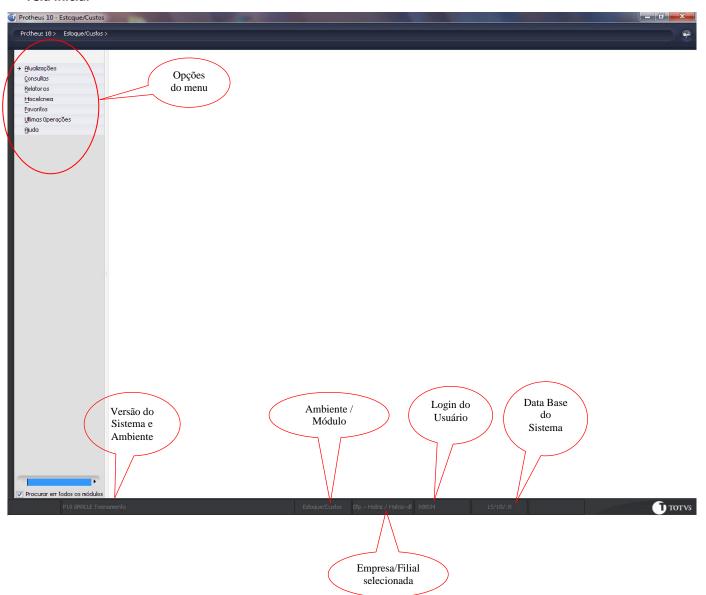
abrirá uma janela com os ambientes que o usuário têm acesso. Basta selecionar o







Tela inicial







Cadastro de Centro de Custo

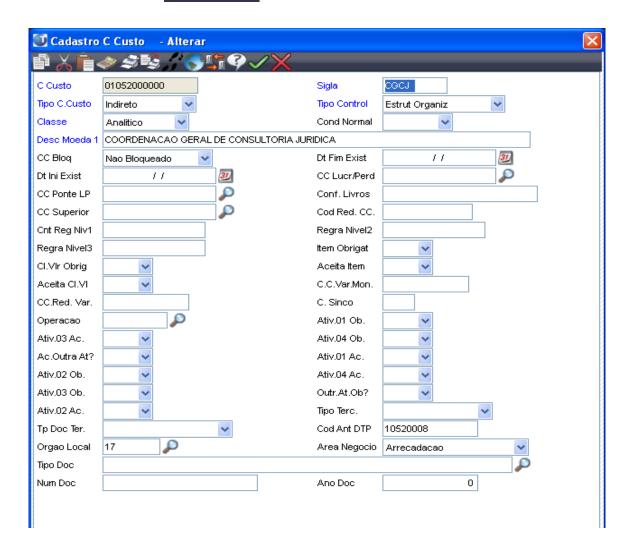
O Centro de Custo pode ser definido como um setor ou departamento de uma empresa, dependendo da maneira em que a empresa desejar trabalhar. Existe o conceito de os centros de custo poder ser definido como centros de custo produtivos (aqueles em que o produto sofre alguma ação direta da mão de obra), e centros de custo improdutivos (aqueles em que o produto não sofre ação direta da mão de obra), citamos como exemplo o centro de custo da montagem (produtivo), e o centro de custo da expedição (improdutivo). A configuração da tela do cadastro de Centro de Custos é apresentada abaixo:

Procedimentos

1. Selecionar as opções:

Estoque/Custos > Atualizações > Cadastros > Centros de Custos

2. Selecionar a opção Incluir









Principais campos:

C Custo

Especifica qual o código do centro de custo. O tamanho de um centro de custo pode variar entre 9 e 20 caracteres. O tamanho configurado para DATAPREV é de 11 caracteres.

Sigla

Sigla do centro de custo. (Configurado para DATAPREV)

Tipo de C.Custo

Informe o Tipo de Centro de Custo (Direto, Indireto ou Estrutural) – Configurado para DATAPREV.

Tipo Controle

Identifica o tipo de controle (EO – Estrut. Organiz; Cn – Controle; PL – Projeto com Lider; OS – Projeto sem Lider; Ou – Outros).

Classe

Especifica a classe do centro de custo que pode ser:

- 1 = Sintético: centros de custo totalizadores dos centros de custo analíticos;
- 2 = Analítica: centros de custo que recebem os valores dos lançamentos contábeis.



Ao contrário das contas contábeis, nas quais a classe sintética precisa existir para a emissão dos demonstrativos contábeis, esta regra não se aplica para os Centros de Custo. Porém, recomenda-se que os Centros de Custos sejam cadastrados da mesma forma que um Plano de Contas (níveis Analíticos e Sintéticos).

Cond. Normal

Indica a classificação do centro de custo: 1-Receita ou 2-Despesa.

Desc. Moeda 1

Indica a nomenclatura do Centro de Custo na Moeda 1. O SIGACTB permite que a descrição do Centro de Custo seja cadastrada nas demais moedas. Para tal coloque em uso o respectivo campo (por exemplo, a descrição na Moeda 3 utilizará o campo CTT_DESCO3).

CC Bloq

Indica se o Centro de Custo está ou não bloqueado para os lançamentos contábeis. Se o Centro de Custo for bloqueado, nenhum lançamento contábil pode ser feito com esse Centro de Custo.



Se não for especificada nenhuma data de bloqueio, o Centro de Custo será considerado bloqueado para qualquer data. Para habilitar as datas de bloqueio coloquem em uso os campos CTT DTBLIN e CTT DTBLFI.







Dt. Ini. Exist.

Especifica qual a data de início de existência para este Centro de Custo. Não é permitido efetuar lançamentos contábeis que utilizem este Centro de Custo e possuam datas anteriores a esta.

C. Lucro/Perd.

Indica o Centro de Custo de Apuração de Resultado. Neste Centro de Custo informado que serão lançados os valores apurados de lucros e perdas durante o processamento da rotina especificada. O Sistema preenche automaticamente este campo com o mesmo conteúdo do campo Centro de Custo. Se este campo não for preenchido, a rotina de Apuração de Resultado não considerará esse Centro de Custo para efeito de cálculo.

Utilize <F3> para selecionar um Centro de Custo já cadastrado.

C Ponte LP

Indica o Centro de Custo Ponte de Apuração de Resultado. Se informado, este Centro de Custo será utilizado como contrapartida do lançamento contábil de Apuração de Resultado, deixando, dessa forma, intactos os saldos do Centro de Custo, no qual se apurou a diferença. Se esse campo não for preenchido, a rotina de Apuração de Resultado não considerará este Centro de Custo para efeito de lançamentos.

Utilize <F3> para selecionar um Centro de Custo já cadastrado.

Conf.Livros

Esse é o elo entre o Cadastro Configuração de Livros e o Centro de Custo. Informe neste campo a qual/quais livro(s) pertencerá este Centro de Custo. Separe os códigos dos Livros por "/". Exemplo: 001/003/004

Quando em um relatório, for informado que se deseja obter o livro "001", este Centro de Custo aparecerá nesse livro. Mas, quando se informar o livro "002", este Centro de Custo não aparecerá.

CC Superior

Indica qual é o Centro de Custo superior ao que está sendo cadastrado (dentro da hierarquia dos Centros de Custo). Este Centro de Custo será utilizado para calcular os valores dos saldos nos Centros de Custo sintéticos superiores.

Selecione <F3> para selecionar um Centro de Custo já cadastrado que será o Centro de Custo Superior. Esse campo não precisará ser preenchido quando não existirem Centros de Custo sintéticos no Plano de Centro de Custo.

Cód Red. CC

Indica um "apelido" para o Centro de Custo (que poderá conter letras ou números) e que poderá ser utilizado na digitação dos lançamentos contábeis, facilitando essa digitação. Se o código reduzido de sua empresa for menor que o sugerido pelo Sistema, altere no configurador o tamanho desse campo (CTT_RES) antes de iniciar o cadastramento dos Centros de Custo.

Para utilizar o Código Reduzido de uma entidade configure o parâmetro MV_REDUZID. Ao configurar este parâmetro com "S", o Sistema passará a considerar que a digitação de qualquer entidade contábil será feita pelo seu código reduzido. Se o parâmetro for mantido com "N", a digitação de qualquer código reduzido deverá ser precedido de "*". Ao digitar o código reduzido, o Sistema o converte automaticamente para a entidade original.









Todo e qualquer lançamento será gravado com os códigos das entidades originais.

Cnt Reg Niv1

Indica qual a Contrarregra de Nível 1, isto é, a regra de amarração que será utilizada durante o lançamento contábil. A Contrarregra Nível 1 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso o Centro de Custo) e a Conta Contábil. Este é um recurso que poderá ser utilizado para evitar que Centros de Custo sejam lançados com Contas Contábeis erradas, por exemplo.

Regra Nível2

Indica qual regra de amarração será utilizada durante o Lançamento Contábil. A Regra Nível 2 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso o Centro de Custo) e o Item Contábil. Esse é um recurso que poderá ser utilizado para evitar que entidades de Centros de Custo sejam lançados em Itens Contábeis errados, por exemplo.

Regra Nível3

Indica qual regra de amarração será utilizada durante o Lançamento Contábil. A Regra Nível 3 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso o Centro de Custo) e a Classe de Valor. Esse é um recurso que poderá ser utilizado para evitar que Centros de Custo sejam lançados em Classes de Valores erradas, por exemplo.

Para mais detalhes, consulte a rotina Amarrações.

Item Obrigat.

Indique se ao efetuar um Lançamento Contábil com este centro de custo, o Item Contábil será informado obrigatoriamente. Caso esteja como "Sim", ao efetuar o Lançamento Contábil, e não se digitar um Item Contábil, o Sistema não permite a gravação enquanto o mesmo não for informado.

Cl. Vlr Obrig

Indique se ao efetuar um Lançamento Contábil com este Centro de Custo a Classe de Valor deverá ser informada obrigatoriamente. Caso esteja como "Sim", ao efetuar o Lançamento Contábil, e não se digitar uma Classe de Valor, o Sistema não permitirá a gravação enquanto a mesma não for informada.

Aceita Item

Indique se ao efetuar um Lançamento Contábil com este Centro de Custo o Item Contábil poderá ser informado. Caso esteja como "Não", ao efetuar o Lançamento Contábil, e se digitar um Item Contábil, o Sistema não permitirá a gravação.

Aceita Cl.Vl

Indique se ao efetuar um Lançamento Contábil com este Centro de Custo a Classe de Valor poderá ser informada. Caso esteja como "Não", ao efetuar o Lançamento Contábil, e se digitar uma Classe de Valor, o Sistema não permitirá a gravação.







CC Var. Mon

Indica o centro de custo de Variação Monetária. Será neste centro de custo que serão lançados os valores apurados de Variação Monetária durante o processamento da rotina especificada. Se este campo não for preenchido, a rotina de Variação Monetária não considerará este centro de custo para efeito de cálculo. Utilize <F3> para escolher.

CC Red. Var.

Indica o centro de custo Redutor da Variação Monetária. Se informado, este centro de custo será utilizado como contrapartida do lançamento contábil de Variação Monetária, deixando dessa forma intactos os saldos do centro de custo na qual se apurou a Variação Monetária. Se este campo não for preenchido, a rotina de Variação Monetária não considerará este centro de custo para efeito de lançamentos. Utilize <F3> para selecionar.

C. Sinco

Informe a classificação do Sinco.

Operação

Informe qual a Operação para este Centro de Custo.

Ativ. 01 Ob. ... Ativ. 04 Ob.

Informar se a Atividade 01 ... 04 são obrigatórias. 1=Sim 2=Não.

Ac. Outra At.?

Define se aceita as outras informações contábeis a débito ou a crédito.

Ativ. 01 Ac. ... Ativ. 04 Ac.

Informar se a Atividade 01 ... 04 aceitarão lançamentos. 1=Sim 2=Não.

Ac. Outra Ob.?

Define se as outras informações contábeis a débito ou a crédito serão obrigatórias.

Tipo Terc.

Tipo de Terceiros. (01–Cliente; 02–Fornecedor; 03–Funcionários) - DATAPREV

Tp Doc. Ter

Tipo de documento. (01 – RG; 02 – CPF/CNPJ; 03 – PASSAPORTE; 04 – Ced. Estrangeiro) - DATAPREV

Cód. Ant. DTP

Código de Centro de custo antigo. (DATAPREV)





Orgão Local

Código do Órgão Local DATAPREV.

Área Negócio

Informar a área de negócio. (DATAPREV). (01-Arrecadação; 02-Benefício; 03-CNIS; 04-Procuradoria; 05-Sist. Corporativo; 06-Cobrança; 07-Financeira).

Tipo Doc.

Tipo de Documentos. (DATAPREV) – 01-COMUNICAÇÃO DE SERVIÇO; 02-E-MAIL; 03-INSTRUÇÃO DE PROCEDIMENTOS; 04-NORMA; 05-PORTARIA; 06-RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO; 07-SEM DOCUMENTO.

Num Doc.

Número do Documento. (DATAPREV).

Ano Doc.

Ano do Documento. (DATAPREV).





Cadastro de Grupos de Custos (Naturezas)

Em alguns casos, não é possível, a partir da codificação do plano de contas, classificar de forma aceitável todas as contas contábeis ou, por vezes, somente a classificação em Ativo, Passivo, Receitas, Despesas, etc. não é suficiente para agrupar determinadas informações. Este cadastro tem como objetivo auxiliar a classificação contábil de contas.



Após cadastrar os grupos contábeis, deve-se ir, no Cadastro de Plano de Contas, associar as contas contábeis ao grupo contábil correspondente.

Procedimentos

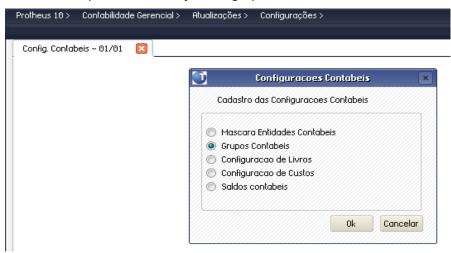
Para incluir um grupo contábil:

1. Selecionar as opções:

Contabilidade gerencial > Atualizações > Configurações > Config Contabeis

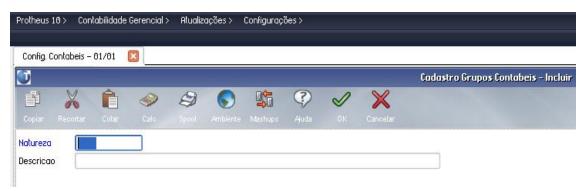
2. Na janela de Configurações Contábeis, selecione a opção "Grupos Contábeis".

O sistema apresenta a tela para a manutenção dos grupos contábeis.



3. Selecione a opção Incluir

É exibida a janela "Cadastro de Grupos Contábeis - Incluir".









- 4. Preencha os dados conforme orientação do help de campo.
- 5. Observe os seguintes dados:

• Natureza:

Código do grupo contábil (Natureza) que será utilizado para classificar a conta contábil. Alguns relatórios levam em conta essa informação e efetuam as quebras de acordo com os grupos contábeis. Para que esta classificação funcione, este código deve ser indicado no Plano de Contas.

• Descrição

Descrição do grupo contábil (Natureza). Campo apenas informativo.

5. Confira os dados e confirme.

Utilizaremos os códigos, já cadastrados: 9000 – GRUPO CUSTO – PESSOAL e 9400 – GRUPO CUSTO – SERVIDOR/MAINFRAIME





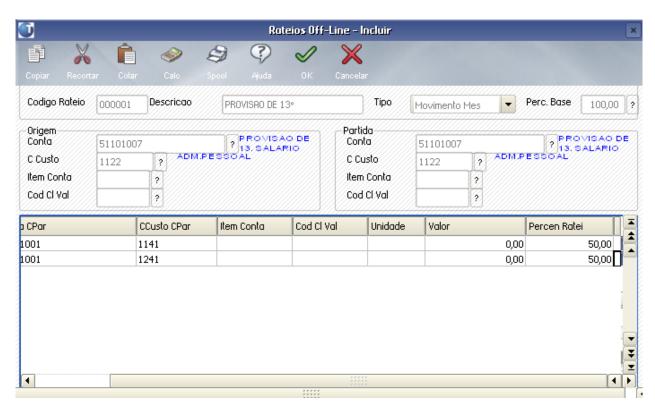


Rateios Off Line

Para incluir um grupo contábil:

1. Selecionar as opções:

Contabilidade gerencial > Atualizações > Rateios > Rateio Off Line



- Esta opção permite o cadastro das regras de rateios que serão normalmente executados ao final de um período;
- Pode ser utilizada em conjunto com o ambiente de Estoque e Custos para apurar os custos de produção/produtos;
- Executado normalmente com periodicidade mensal;
- Depende da execução do usuário por meio da Rotina de Processamento do Rateio off-line.

Os Rateios Off-Line, permitem ao usuário ratear valores: por Saldo Acumulado e Movimento do Mês.





Devemos informar:

• Tipo de Rateio:

Saldo Acumulado e Movimento do Mês;

• Origem:

Conta e Centro de Custos de onde o valor será rateado;

• Partida:

Contas e Centros de Custos que serão creditados.

Suponha que ao final do mês você tenha que Ratear os Valores de Movimentos do Mês de uma determinada conta em outras contas:

No Rateio On-Line, para cada lançamento você teria que criar um Rateio, enquanto que no Off-Line, os valores dos movimentos do mês podem ser Rateados Automaticamente.

Para isto, basta informar a Conta de Origem, Conta Crédito ou Conta Débito e as contas nas quais se deseja ratear os valores do mês, juntamente com os percentuais, para cada uma.

É usado em Despesas que devem ser amortizadas durante um certo período, como por exemplo: Seguros, Amortizações de Despesas com Organização, Reformas, etc.

Note, também, que o crédito, neste caso, não deve ser realizado na Conta Origem, pois o seu saldo deve-se manter o mesmo durante todo o período de Amortização.

Poderá ratear os Saldos dos Centros de Custos Improdutivos nos Produtivos, para efeito de Cálculo de Custos.

Geração dos Rateios Off-Line:

1. Selecionar as opções:

Contabilidade gerencial > miscelanea > Processamentos > Rateio Off Line









Após ter configurado os Rateios Off –Line e lançar valores nas respectivas entidades deve-se gerar a rotina para que o sistema os executem.

Na data de referência, devemos informar o último dia do período a ser considerado. Após, informar as moedas a qual desejamos que o rateio gere valores nos lançamentos.

Devemos informar ao sistema um número de Lote, necessário para a geração do lançamento e um código de histórico padronizado, e também a primeira conta do grupo de despesas.

Executada a movimentação de Rateios Off-Line, vamos acessar novamente a opção Lançamentos Contábeis para analisar os Resultados.





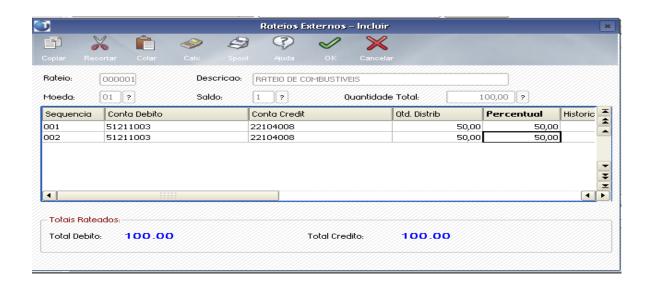


Rateio Externo

1. Selecionar as opções:

Contabilidade gerencial > Atualizações > Rateios > Rateio Off Line

- Utilizado nas rotinas de Contas a Pagar, Movimento Bancário e Nota Fiscal de Entrada.
- Embora seja semelhante ao rateio on-line, o Rateio Externo só pode ser utilizado em lançamentos contábeis de integração com as seguintes características:
 - o Um rateio previamente cadastrado com os percentuais já definidos.
 - o Digitado manualmente, cujos percentuais são definidos pelo usuário.







Grupo de Produtos

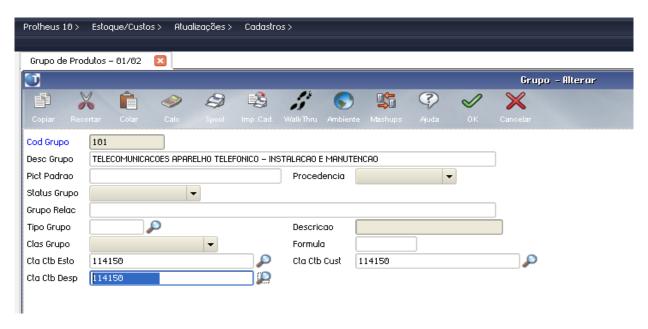
O cadastro de Grupo de produtos permite a informação dos grupos de produto, existentes na organização. O grupo é uma das maneiras de reunir produtos com características comerciais ou físicas semelhantes, essa informação é muito utilizada em grande parte das rotinas do Sistema para filtragem no cálculo e/ou obtenção de informações.

É possível, por exemplo, imprimir determinado relatório referente a produtos do grupo 0001 ao grupo 0005.

Exemplos de descrição de grupos de produtos:

- Eletrônicos.
- Farmacêuticos.
- Borrachas.
- Plásticos.
- Metais.
- Produtos de venda.
- Químicos.
- Serviços

A configuração padrão da tela do cadastro de grupo de produtos é apresentada abaixo:



Em suprimentos, esses são os principais campos:

- Cód. Grupo Código do grupo informado. O cadastro de grupo de produtos possui outras informações não obrigatórias:
- **Desc. Grupo** Descrição do grupo de produtos.
- Cta Ctb Esto Conta contábil de Estoque.
- Cta Ctb Cust Conta Contábil de Custo.
- Cta Ctb Desp conta de Despesa.





Produtos

O cadastro de Produtos é obrigatório para a utilização de qualquer funcionalidade relacionada ao controle de materiais.

Para custearmos um projeto e seus itens necessitamos cadastrá-los como produto no Sistema.

No cadastro de Produtos, devem ser registradas as informações que definem a característica de um determinado item.

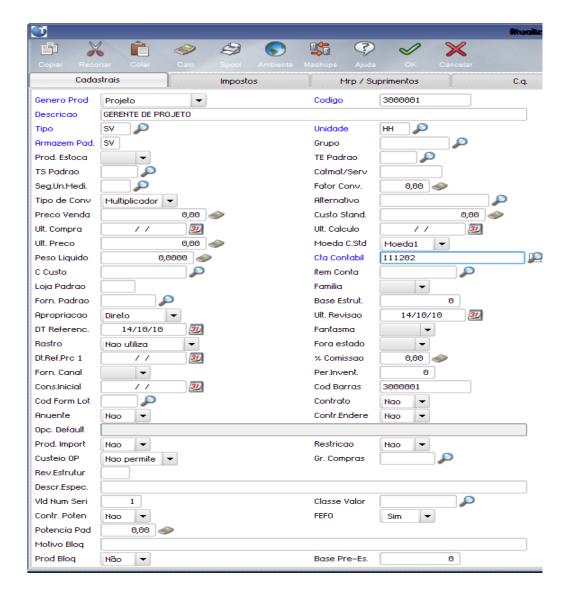
A configuração da tela do cadastro de Produtos.

Procedimentos

1. Selecionar as opções:

Atualizações > Cadastros > Produtos

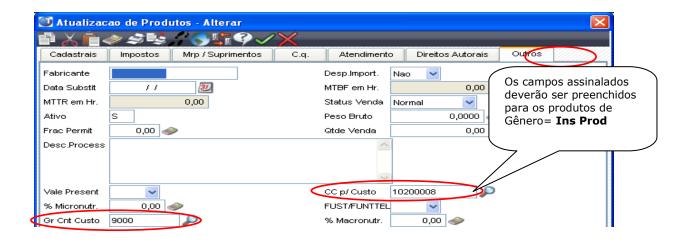
2. Selecionar a opção Incluir











Principais campos:

PASTA "CADASTRAIS":

 Gênero Prod. (B1_XGENERO) – Gênero Produto (identifica o gênero do Produto - serviço ou material).

1 - Material – Utilizado para material de estoque e consumo.

2 - Serviço
 Utilizado para serviço contratado para a DATAPREV.

3 - Projeto – Utilizado para os projetos em desenvolvimento.

4 - Ins Prod. – Utilizado para como insumos produtivos para produtos/projetos.

5 – Produto Venda – Utilizado para o Serviço que compõe um serviço consolidador.

6 – Serviço Consolidador – Utilizado para classificar produtos que são vendidos aos clientes.

- Código (B1_COD) Funciona como identificador único do produto. Será gerado automaticamente, com o primeiro dígito referente ao do Gênero do Produto mais um sequencial de 6 dígitos. Ex. Gênero 3 Projeto → código a ser gerado → 3000001.
- Descrição (B1_DESC) Descrição do produto. Facilita a identificação do produto, permitindo que se obtenham mais informações sobre o item. Normalmente, a informação é apresentada junto ao código em relatórios e consultas.
- Tipo (B1_TIPO) Tipo do produto. Característica do produto que utiliza tabela do Sistema. Essa tabela pode contemplar novos tipos de produto cadastrados pelo usuário. Alguns tipos de produto pré-cadastrados são:
 - PA (Produto acabado)
 - o PI (Produto intermediário)
 - MC (Matéria de consumo)
 - o BN (Beneficiamento).
 - SV (Serviço)

O único tipo de produto que possui um comportamento diferenciado, no Sistema, é o tipo BN que possui um tratamento diferenciado na rotina de Ordem de Produção. Os demais tipos são, normalmente, utilizados somente para filtragem em programas de relatório e de processamento.

- Unidade (B1_UM) Unidade de medida principal do produto. Pode ser definida como a nomenclatura utilizada para contagem de produtos. Exemplos de unidade de medida:
 - o PC (Peça)







- UN (Unidade)
- o KG (Quilograma)
- o CX (Caixa)
- Armazém Padrão (B1_LOCPAD) É o armazém padrão para armazenagem do produto sugerido em todas as movimentações, em que o código do produto é digitado. A utilização do armazém padrão não é obrigatória; embora a informação seja sugerida, ela não pode ser alterada pelos usuários. Para Serviços será o "SV".
- Catmat/Serv (B1_XCATMAT) Informe o código CATMAT se for material ou CATSERV se for serviço.
- Conta Contábil (B1_CONTA) Informe a conta contábil.
- Cta Ctb Cust (B1_CTACUS) Informe a conta contábil de custo.
- Cta Ctb Desp (B1_CONTA) Informe a conta contábil de despesa.
- **Bloqueado** (B1_MSBLQL) Campo que identifica se o produto está bloqueado para uso ou não. Se estiver bloqueado, não poderá ser utilizado nas digitações do Sistema.

PASTA "OUTROS":

- **CC p/ Custo:** (B1_CCCUSTO) Centro de custo para custeio. Deverá ser informado para os produtos tipo 4 Insumo produtivo.
- **Gr Cnt Custo:** (B1_GCCUSTO) Grupo de Custos utilizado para filtragem de contas a serem utilizadas na valorização do produto no processo de recalculo do custo do projeto.





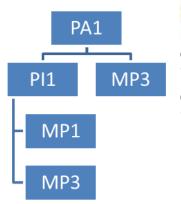
Estrutura de Produto (Custos)

O cadastro de Estruturas, também conhecido como lista de materiais ou BILL OF MATERIALS, é utilizado para cálculo de necessidades, explosão dessas necessidades e detalhamento da composição dos produtos.

Fazendo uma comparação, se identificássemos o produto como um "bolo", poderíamos identificar o cadastro de Estruturas como a "lista de ingredientes".

Utilizaremos esse cadastro para a formação do custo dos projetos.

A representação do cadastro de Estruturas é feita por meio de uma estrutura de árvore (tree), identificando a hierarquia entre os itens cadastrados.



Na figura ao lado, identifica-se a composição do produto "PA1". A estrutura demonstra que esse produto é composto por um produto "PI1" e um "MP3".

O produto "PI1", por sua vez, é composto por um produto "MP1" e por um "MP2".

No cadastro de Estruturas existem informações em seu cabeçalho que são essenciais para o posterior preenchimento das informações sobre os componentes.

Observe:



- Código (G1_COD) Código de produto previamente cadastrado. Identifica qual produto terá sua estrutura cadastrada.
- Unidade Unidade de medida do produto informado. Informação apenas apresentada em tela.
- **Revisão** Esse campo é utilizado somente na rotina de visualização da estrutura e permite que sejam visualizados, somente, componentes relacionados à revisão informada.
- Estrutura Similar Esse campo é utilizado, somente, na rotina inclusão da estrutura e permite que um código de produto que possua estrutura seja sugerido. O cadastro trará os componentes como base para inclusão da nova estrutura.





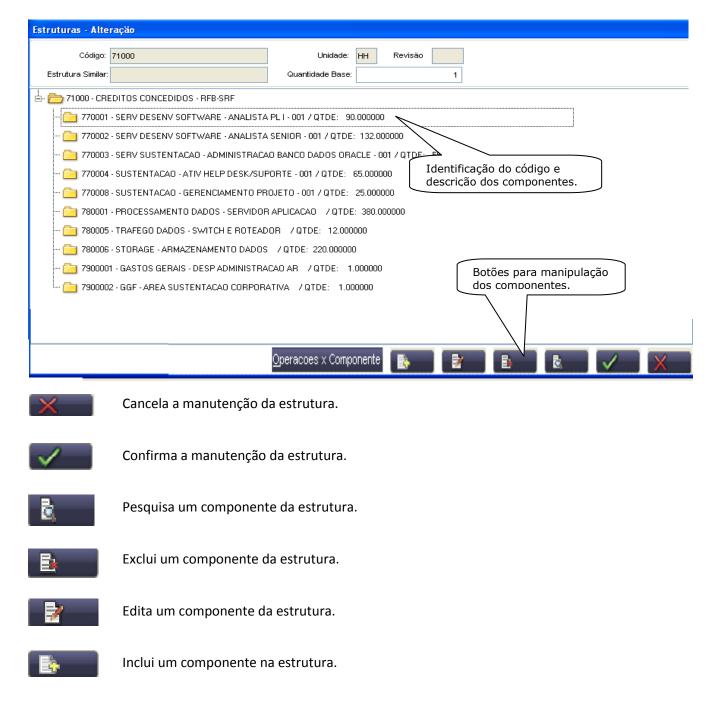
 Quantidade Base (B1_QB) – Quantidade base da estrutura. Indica qual a quantidade do produto, resultante dos componentes cadastrados.

Exemplo: ao informar a quantidade um, entende-se que todos os componentes resultarão em um produto acabado.

Após o preenchimento das informações relacionadas ao produto "Pai" da estrutura, os componentes do produto devem ser incluídos.

A configuração padrão da tela de manutenção do cadastro de Estrutura é apresentada a seguir. Veja os botões com texto explicativo.

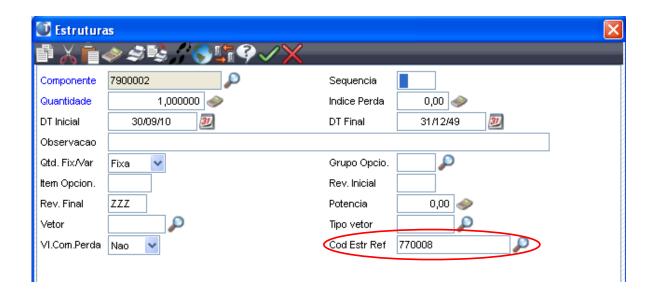
Detalhes da interface de Estrutura de Produtos:







Ao pressionar algum dos botões que permitem a manutenção de itens na estrutura, a tela de manutenção dos componentes, que é o cadastro propriamente dito, é apresentada.



Principais campos:

- Componente (G1_COMP) Código do componente que faz parte da estrutura.
- Quantidade (G1_QUANT) Quantidade do componente na estrutura. É com base nessa quantidade que serão feitos cálculos de necessidade do item, nas rotinas que "explodem" a necessidade dos componentes.
- **Dt Inicial** (G1_INI) Data de início de validade do componente na estrutura. De acordo com a data base, determinado item é considerado válido ou inválido. As datas permitem que a substituição ou retirada de um item da estrutura aconteça automaticamente.
- Dt Final (G1_FIM) Data de término de validade do componente na estrutura. De acordo com a data base, determinado item é considerado válido ou inválido. As datas permitem que a substituição ou retirada de um item da estrutura aconteça automaticamente.
- Qtd. Fix. Var (G1_FIXVAR) Indica se a quantidade do componente, na estrutura, é fixa ou variável.
 - Quantidade fixa é informado para os componentes que serão Importados (Time Shit) ou Digitados pelo usuário .
 - O conceito de variável é que o componente será gerado automaticamente com uma quantidade deterninada na estrutura.
- Cod Estr Ref (G1_XESTREF) Código da estrutura de Referência. Este campo é preenchido para os
 componentes com quantidades Fixas cujo os dados como, quantidade, centro de custo e grupo de
 custo serão os mesmos do produto informado como referencia.







Tipos de movimentação

Esse cadastro é de extrema importância, pois identifica as regras dos movimentos internos de materiais (requisição, devolução e produção). A importância é semelhante à do cadastro de TES (Tipos de Entrada e Saída) que controla a movimentação externa dos produtos.

A configuração padrão da tela do cadastro Tipos de movimentação interna é apresentada abaixo:

Procedimentos

1. Selecionar as opções:

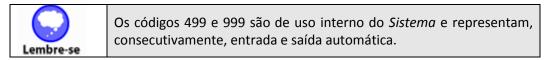
Atualizações > Cadastros > Tipos de Movimentação

2. Selecionar a opção Incluir



Principais campos:

- **Código TM** (F5_CODIGO) o código do tipo de movimentação funciona semelhante à codificação da TES:
 - o os códigos de 0 a 500 representam entradas.
 - o os códigos de 501 a 999 representam saídas.



- Tipo de TM (F5_TIPO) Tipo de movimentação interna. Os tipos existentes são:
 - o **Tipo "D" Devolução** Entrada de saldo, "devolvendo" um saldo anteriormente requisitado ou simplesmente uma entrada de saldo sem justificativa formal.
 - o **Tipo "P" Produção** Entrada de saldo por apontamento de produção.
 - o **Tipo "R" Requisição** Saída de saldo por requisição e conseqüente consumo de saldo.





- Aprop. Indir. (F5_APROPR) Apropriação indireta. Serve para indicar se o produto com apropriação indireta deve ter o tratamento especial, desconsiderado (Sim ou Não).
- Atu Emp. (F5_ATUEMP) Atualiza empenho sim ou não. O campo de atualização de empenho indica se os registros do arquivo SD4 serão lidos e baixados no movimento, caso seja relacionada a uma ordem de produção.
- Transf.Mod (F5_TRANMOD) Transfere mão-de-obra. Indica se o movimento deve requisitar mãode-obra empenhada ou não (a maioria dos casos, referentes à produção P.C.P. não exigem a requisição desse tipo de mão-de-obra).
- Valorizado (F5_VAL) Movimento valorizado. Indica se o usuário irá definir o valor do movimento ou não. Se for indicar o valor do movimento, estará ignorando o custo médio histórico e forçando o valor digitado.
- **Qtd. Zero** (F5_QTDZERO) Permite quantidade zerada. Funciona em conjunto com o campo "Movimentos valorizados". Permite incluir um movimento valorizado sem quantidade, apenas para ajuste de valor.

Os campos definidos como não obrigatórios são:

- **Descrição** (F5_TEXTO) **Descrição do tipo de movimento interno**. Permite identificar a operação relacionada ao movimento.
- Envia p/ CQ (F5_ENVCQPR) Envia produção para o controle de qualidade. Identifica se a produção deve ser enviada ao controle de qualidade. Esse campo tem funcionalidade, somente, quando o tipo de movimento for uma produção e o produto a ser apontado possuir a informação de envio cadastrada.
- **Libera PV** (F5_LIBPVPR) Libera pedido de venda na produção. Identifica se libera pedido de venda relacionado à ordem de produção apontada. Só tem funcionalidade quando o tipo de movimento for uma produção e a ordem de produção a ser apontada foi gerada, vinculada a um pedido de venda.
- Custeia OP (F5_AGREGCU) Indica se o tipo de movimento interno utilizado na operação deve valorizar a ordem de produção relacionada com os produtos que permitem controle de custeio (B1_AGREGCU = "SIM").







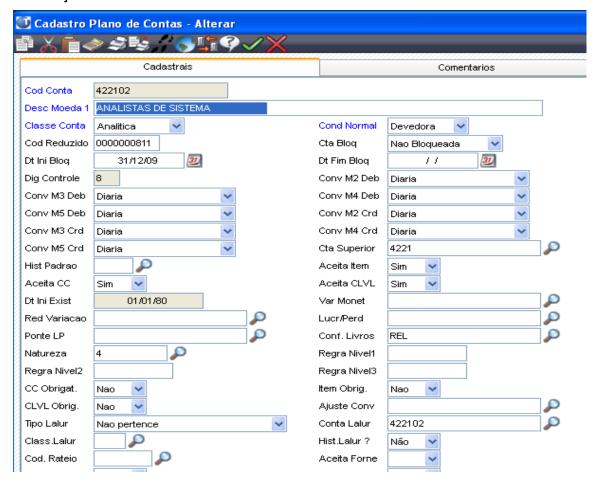
Plano de Contas (Associação do Grupo de Custo)

Plano de Contas é um elenco de todas as contas previstas pelo setor contábil da empresa tidas como necessárias aos seus registros contábeis. Estas receberão os valores totais lançados dia-a-dia pela Contabilidade.

Procedimentos

- 1. Entrar no módulo de Contabilidade.
- 2. Selecionar as opções:

Atualizações > Entidades > Plano de Contas

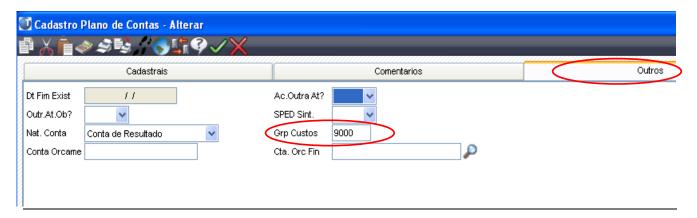








No plano de Contas associamos o Grupo de Custos, pasta Outros , com isso os movimentos das contas do período apurado compõe o saldo a ser rateado para os projetos.







Saldos iniciais

O cadastro Saldos iniciais permite informar a posição inicial do estoque de um produto.

A opção de inclusão de saldos iniciais é, normalmente, utilizada na implantação do saldo de um produto que já existe na organização, mas ainda não estava referenciado no Sistema.

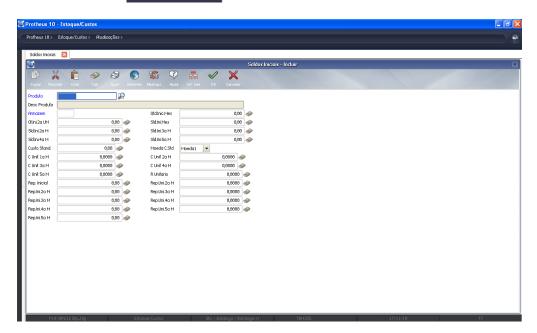
A configuração padrão da tela de cadastramento de saldos iniciais.

Procedimentos

1. Selecionar as opções:

Atualizações > Estoque > Saldos Iniciais

2. Selecionar a opção Incluir



Principais campos:

- Produto (B9_COD) Código do produto a ter o saldo inicial cadastrado.
- Armazém (B9_LOCAL) Armazém relacionado ao produto a ter o saldo inicial cadastrado.





As demais informações referem-se aos valores do saldo inicial do produto:

- **Qtd Inic Mês** (B9_QINI) Quantidade inicial do produto no início do período (um período não precisa, necessariamente, ser um mês).
- Qt Ini 2ª UM (B9_QISEGUM) Quantidade inicial do produto no início do período na segunda unidade de medida.
- Sld. Ini Mês (B9_VINI1) Valor total em estoque do produto no início do período. Calculado na 1ª moeda.
- Sld. Ini 2ª M (B9_VINI2) Valor total em estoque do produto no início do período. Calculado na 2ª moeda.
- Sld. Ini 3ª M (B9_VINI3) Valor total em estoque do produto no início do período. Calculado na 3ª moeda.
- Sld. Ini 4ª M (B9_VINI4) Valor total em estoque do produto no início do período. Calculado na 4ª moeda.
- Sld. Ini 5^a M (B9_VINI5) Valor total em estoque do produto no início do período. Calculado na 5^a moeda.
- Custo Stand. (B9_CUSTD) Custo standard do produto no início do período.
- Moeda C Std. (B9_MCUSTD) Moeda do custo Standard, gravado para o produto.





Requisições Manuais (Apontamento de Horas)

É por meio desta rotina que ocorrem os registros de movimentos internos de requisição ou devolução. Utilizaremos também para realizar os apontamentos manual de horas dos projetos ou produtos, existindo um item para cada documento criado.

A opção de Internos como, por exemplo, movimentação possui uma segunda possibilidade, como modelo II, que permite lançar vários itens em um único documento.

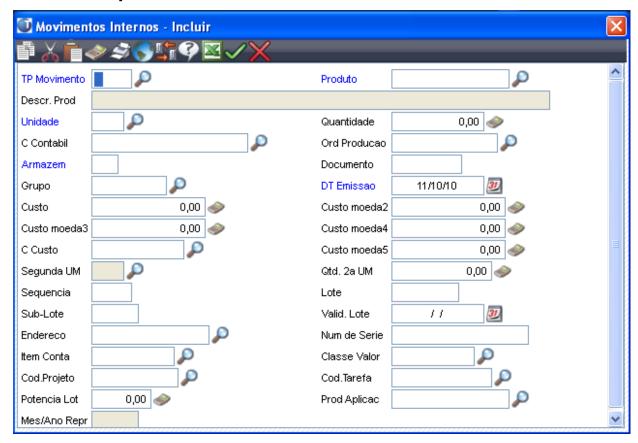
Os movimentos internos atualizam os dados de saldo, baseados na regra definida pelo tipo de movimentação informado.

A configuração padrão da tela de movimentos internos é:

Procedimentos

- 1. Entrar no módulo de Estoque/Custos.
- 2. Selecionar as opções:

Atualizações > Movimento Internos > Internos







Principais campos:

- **Tp. Movimento** (D3_TM) Tipo de movimentação associada ao movimento. Por meio do tipo de movimento são definidas as regras para definição do movimento.
- Produto (D3_COD) Código do produto a ser movimentado/apontado.
- Unidade (D3_UM) Unidade de Medida do Produto. Neste campo o seu preenchimento é automático, pois a informação vem do produto. Ex. HH – Homem Hora
- Quantidade (D3_QUANT) Quantidade de horas apontadas.
- Conta Contábil (D3_CONTA) Código da conta contábil onde deve ser lançado o custo da movimentação.
- Armazém (D3_LOCAL) Armazém a ser movimentado. Identifica qual armazém do produto terá seu saldo alterado pelo movimento. Caso o armazém não exista para o produto informado, é automaticamente criado pelo Sistema.
- **Dt Emissão** (D3_EMISSAO) Data de emissão do documento. É a data que registra quando ocorreu o movimento.
- Documento (D3_DOC) Número de documento que identifica o movimento. Esse campo deve ser repetido em movimentos que se agrupam, como o programa de movimentos internos modelo II e o programa de transferências modelo II.
- Prod. Aplicac (D3_XPRODCU) Informe o código do produto de Aplicação. É o Produto principal da Estrutura.
- Ordem de Produção (D3_OP) Ordem de produção, associada ao movimento. Será gerado pela rotina de custo de Projeto.
- Mês/Ano Repr (D3_CPROCPJ) Neste campo é gerado o mês e ano que foi processado o custo do item. Ele é gerado na rotina Custo de Projeto, não permitindo alteração do usuário.



Somente devem ser gerados apontamentos de produtos do Gênero insumo "Ins. Prod.", ou seja, produto iniciado com códigos "4".



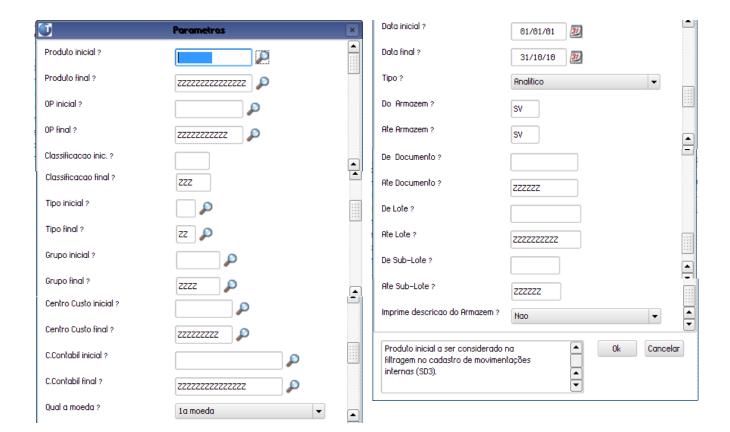


Relatório da Movimentações Interna (Apontamentos)

Por meio deste relatório, pode-se emitir as movimentações internas realizadas no estoque ou apontamentos realizados, como: requisições, devoluções, produções e estornos de produção, de acordo com a parametrização do usuário. Através deste relatório podemos efetuar uma conferência do movimento apontado

Procedimentos

- 1. Selecionar as opções:
 - Atualizações > Relatórios > Análise Movimentos > Moviment. Internas
- 2. Informar os parâmetros:







Rotina de Processamento do Custo

Nesta rotina são processados os custos de projetos e produtos. Ela gera apontamentos automáticos baseado nos itens de notas fiscais (Produto) e requisições de apontamentos de horas (Projetos).

A rotina soma os valores dos centros de custos informados nos produtos de gênero "Ins Prod" no módulo de Contabilidade Gerencial, este somatório é dividido pelo total de horas apontadas no período, onde se encontra o custo unitário, este custo unitário é multiplicado pelas horas de cada movimento apontado (requisições) e o resultado dessa multiplicação é gravado no custo total do movimento de apontamento. O somatório dos custos dos insumos é gravado no custo total do produto ou projeto.

Procedimentos

- 1. Entrar no módulo de Estoque/Custos.
- 2. Selecionar as opções:

Miscelânea > Recálculo > Processamento Custo

3. Informe Ano e Mês de Processamento







Relatórios por OP (Custos)

O objetivo deste relatório é exibir detalhadamente todas as movimentações (apontamentos) feitas para cada Ordem de Produção, mostrando os custos de cada item e do produto principal. Ele só pode ser emitido após a rotina de Custo de Projeto.

Procedimentos

1. Selecionar as opções:

Atualizações > Relatórios > Análise Movimentos > Relação por OP

2. Informar os parâmetros:







Orçamento Técnico

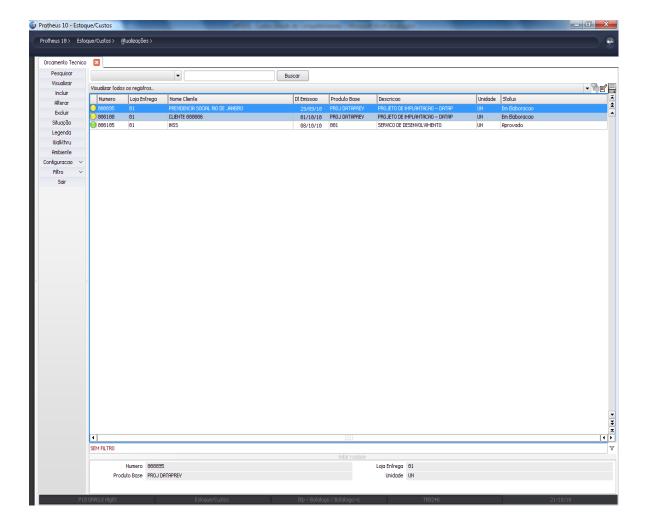
Nesta rotina serão realizados os orçamentos de serviços para os clientes da Dataprev.

Procedimentos

1. Selecionar as opções:

Estoque/Custos > Atualizações > Orçamentos > Orçamento Técnico

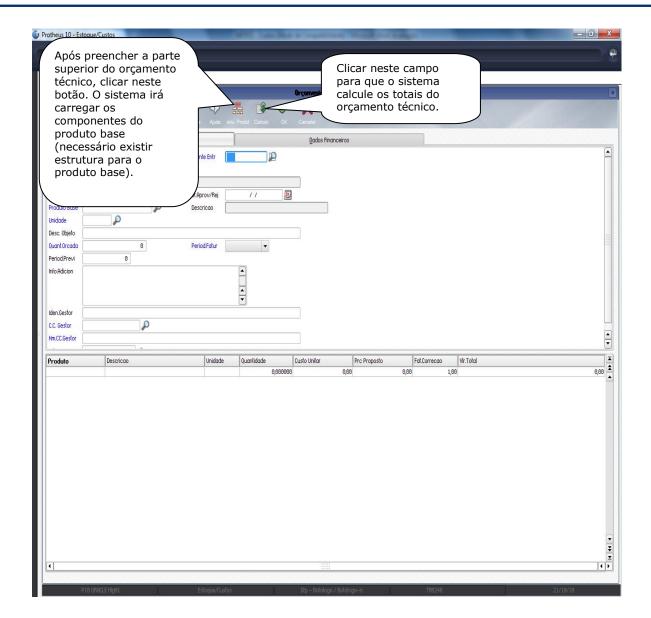
Note que no lado esquerdo da tela estão dispostas as opções da rotina. Selecione a opção incluir.





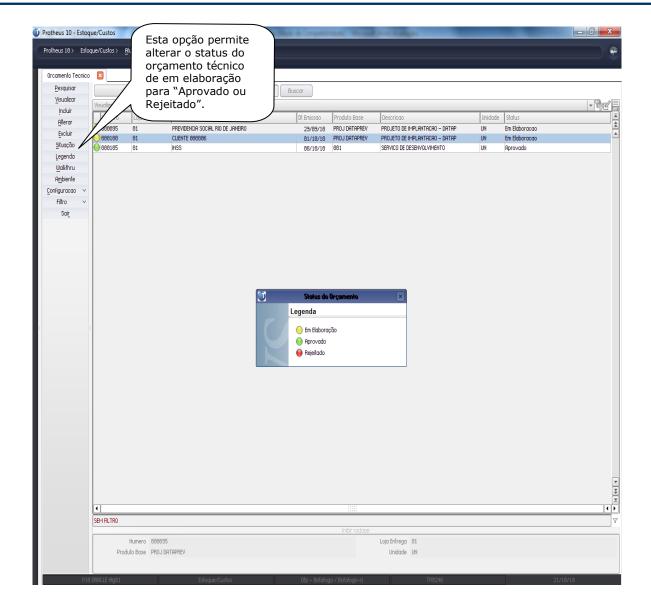


















Principais campos:

- Cliente Entr (ZP_CLIENT) Código do cliente para qual o orçamento esta sendo feito.
- Loja Entrega (ZP_LOJAENT) Código da loja do cliente.
- Dt Aprov/Rej (ZP_DATA1) Campo Atualizado com a data da aprovação ou rejeição do orçamento técnico.
- **Produto Base** (ZP_PRODUTO) Código do produto que será alvo do orçamento técnico.
- Unidade (ZP UNIDADE) Unidade de Medida do produto orçado.
- **Desc Objeto** (ZP_DESCOBJ) Descrição o produto base.
- Quantidade Orçada (ZP_QUANT) Quantidade do produto base orçada.
- Period Fatur (ZP_PER_FAT) Periodicidade em que serão realizados os faturamentos.
- Info Adicion (ZP_INFOADI) Neste campo poderão ser digitadas informações adicionais ao orçamento técnico.
- Iden Gestor (ZP_NOMGEST) Campo onde poderá ser informado o nome do responsável pelo orçamento técnico.
- CC Gesttor (ZP_CC_GEST) Centro de custo do gestor responsável pelo orçamento técnico.
- Nm CC Gestor (ZP_NCC_GES) Descrição do centro de custo do gestor responsável pelo orçamento técnico.
- Est Crescim (ZP_ESTCRE) Estimativa de crescimento.
- Margem Liq (ZP_MARGLIQ) Margem líquida.
- Total Markup (ZP PARC1) Totalização de valores somando-se o markup.
- Custo Unitar (ZQ_PRCCOT) Cuto médio histórico do insumo do orçamento técnico.
- Prc Proposto (ZQ_PRCPROP) Preço proposto para o insumo do orçamento técnico.